Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

EDITORA ARTEMIS
2025

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

EDITORA ARTEMIS
2025

2025 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2025 Os autores
Copyright da Edição © 2025 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuat*o, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona,* Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis,* Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo,* México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University,* Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : perspectivas contemporâneas sobre ensino-aprendizagem [livro eletrônico] / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-81701-50-5
DOI 10.37572/EdArt_280525505

1. Educação. 2. Tecnologias educacionais. 3. Ensino superior. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2025

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

El siglo XXI se define por la competitividad global, en un contexto lleno de desafíos urgentes, la sobrepoblación, la voracidad en el consumo de los recursos naturales, los problemas ecológicos, el desempleo, la exclusión social, etc. Algunas apuestas de solución se decantan por la calidad de la educación, por la generación de conocimientos científicos y la generación de valores éticos. Una población educada tiene mayor nivel de bienestar, tanto económico como en términos de salud. Por esta razón, nos preguntamos cuales son los avances que se han logrado en el proceso de Enseñanza aprendizaje, que nos permitan abatir los rezagos en la educación en las zonas más pobres del planeta. Las respuestas nos deben llegar de diferentes partes del mundo, de múltiples autores, universidades y centros de educación. Tal es el objetivo que nos planteamos al lanzar la obra "Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem", reunir muestras de todo el caudal de sabiduría que se desarrolla en estos momentos sobre este importante tópico, de forma que pueda tener mayor utilidad.

Ya no se trata de construir más y más escuelas, de contratar más y más profesores, sino buscar como transformar el escenario educativo para lograr mejores resultados. No hablamos solo de las tecnologías, sino de otros factores que trataremos aquí.

Estructuramos la obra en cinco apartados, el primero: "Reflexiones sobre el docente y la investigación educativa", con seis trabajos teóricos sobre la necesidad de incluir valores desde la primera infancia; sobre el estado en que quedó el docente en la pandemia; la reflexión sobre lo que significa ser docente; sobre redefinir el papel del investigador educativo; un texto historiográfico sobre los principios ideológicos con los que se inició la educación en México; y un replanteamiento curricular en las escuelas de educación superior para un nuevo tipo de formación disciplinar que se requiere en los tiempos modernos.

La segunda sección denominada "La nueva práctica en Pedagogía" contiene cuatro trabajos, sobre el papel que desempeñan los pedagogos fuera de los contextos escolarizados; el papel de la coordinación pedagógica como referente en el contexto escolar; un estudio descriptivo sobre las habilidades comunicativas de los profesores en formación; y un estudio que insta a los educadores a incorporar la afectividad, la comunicación y la personalización para fomentar un futuro autónomo y democrático para los estudiantes.

El tercer componente "Uso de las Tecnologías en Educación" cubre también cuatro trabajos, uno analiza las habilidades tecnológicas, así como académicas, de los

“nativos digitales”. Los resultados muestran que, si se usan para el ocio, sus habilidades son excelentes, pero no así para su propio aprendizaje. El siguiente trabajo muestra la utilización de fenómenos de la vida real y las TIC para conectar con conceptos matemáticos complejos. Seguimos con una revisión sistemática sobre la Modelación Matemática en entornos de Realidad Virtual. El cuarto estudio demuestra que el uso de la inteligencia artificial generó dificultades en términos de originalidad que no tuvieron los alumnos que no usaron ninguna tecnología.

La cuarta sección la nombramos “Educación en contextos inciertos o empobrecidos” con cuatro estudios. Uno evidencia, a decir de los autores, “el racismo estructural presente en la sociedad”. El segundo presenta un intento por llevar la educación a las zonas rurales, se ensayó una especie de servicio social de una universidad pedagógica de Angola, para que instruyeran tanto a los niños sin escuela, como a los adultos analfabetas. El tercero demuestra que la baja pronunciada de la matrícula estudiantil a nivel universitario en Venezuela no debe ser atribuida como efecto exclusivo de la pandemia de COVID19, sino a cuestiones sociales y económicas. El último indaga sobre la presencia de los derechos humanos en el proceso de reclutamiento de personal.

Nuestra sección final “Formación docente en Bachillerato y Educación Superior” contiene siete trabajos, el primero analiza la comunicación intercultural, que logró beneficios varios, entre ellos aprendizaje constructivo y cooperativo, pensamiento crítico, y una mejora en sus habilidades lingüísticas. El segundo presenta el diagnóstico de necesidades de formación docente, como cursos sobre sobre la salud emocional y física del docente de Ciencias y Humanidades. Continuamos con los resultados de los cursos de formación continua para los docentes sobre educación ambiental; luego tenemos un estudio sobre la investigación formativa, la que se lleva a cabo desde su preparación profesional buscando alcanzar autonomía y pensamiento crítico. En quinto lugar se discute la Open Science, que promueve el acceso libre a toda la información científica. También intenta saber si las universidades se añaden a esta propuesta y cómo lo muestran en sus páginas web. El siguiente estudio aplicó un cuestionario cuyas respuestas mostraron que muchas de las competencias en licenciatura se adquirieron durante la realización del trabajo de investigación. Finalizamos con una investigación que se realizó con el objetivo de analizar los hábitos de estudio que tienen las y los estudiantes de bachillerato para apropiarse del aprendizaje y su relación con los resultados obtenidos en sus evaluaciones.

Esperamos que esta organización los lleve a disfrutar mejor la lectura sobre estas perspectivas contemporáneas.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

REFLEXIONES SOBRE EL DOCENTE Y LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA

CAPÍTULO 1.....1

EDUCACIÓN EN VALORES: POLÍTICAS Y PRÁCTICAS PARA UN DESARROLLO INTEGRAL

Paola Andrea Schönffeldt Soto

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255051

CAPÍTULO 2.....12

ENTRE INCERTEZAS E INOVAÇÕES: A TRAVESSIA DO ENSINO EM CONTEXTO PANDÉMICO

Ivone Andreia Vieira Ferreira

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255052

CAPÍTULO 3.....19

ETHOS DOCENTE: UNA REFLEXIÓN SOBRE EL SABER, HACER Y SER DOCENTE

Josefina Pantoja Meléndez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255053

CAPÍTULO 4.....28

COMPROMISO Y DESAFÍOS DEL “INVESTIGADOR PARTICIPATIVO”

Marta Elisa Anadón

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255054

CAPÍTULO 5.....37

A CENTURY OF EDUCATIONAL MODELS IN MEXICO: IDEOLOGICAL FOUNDATIONS AND EVOLUTION

Fernando Hernández López
Dulce María de los Ángeles Hernández Condado
Fernando Flores Vázquez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255055

CAPÍTULO 6 ..... **47**

CONSIDERACIONES PARA ENTENDER EN LA POSTMODERNIDAD LIQUIDA LA CRISIS EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Jesús Rivas-Gutiérrez
Ana Karenn González-Álvarez
Georgina del Pilar Delijorge-González
Martha Patricia de la Rosa-Basurto
Emmaluz de León-Moeller
José Ricardo Gómez-Bañuelos
Martha Patricia Delijorge-González

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255056

LA NUEVA PRÁCTICA EN PEDAGOGÍA

CAPÍTULO 7 ..... **58**

EL EJERCICIO PROFESIONAL DEL PEDAGOGO EN CONTEXTOS NO ESCOLARIZADOS

Yerlín Heredia Rojas

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255057

CAPÍTULO 8 ..... **68**

COORDENAÇÃO E LIDERANÇA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO

Adriana Carvalho da Silva

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255058

CAPÍTULO 9 ..... **83**

HABILIDADES COMUNICATIVAS EN EDUCACIÓN SUPERIOR: DESAFÍOS Y ESTRATEGIAS PARA AFRONTAR EL MUNDO PROFESIONAL

Claudine Glenda Benoit Ríos

https://doi.org/10.37572/EdArt_2805255059

CAPÍTULO 10 ..... **97**

TONALIDAD AFECTIVA Y COMUNICACIÓN EDUCATIVA

Luis Rodolfo Ibarra Rivas

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550510

USO DE LAS TECNOLOGÍAS EN EDUCACIÓN

CAPÍTULO 11 112

¿NATIVOS DIGITALES PREPARADOS PARA LA EDUCACIÓN VIRTUAL? EVALUANDO COMPETENCIAS DE LOS ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE PSICOLOGÍAEN POSTPANDEMIA

Luis Fernando González Beltrán
Olga Rivas García

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550511

CAPÍTULO 12 121

INTRODUCCIÓN AL CONCEPTO DE LÍMITE DE SUCESIONES A TRAVÉS DEL USO DE HERRAMIENTAS TECNOLÓGICAS

Cristian Bustos Tiemann
Elisabeth Ramos Rodríguez

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550512

CAPÍTULO 13 133

REVISIÓN SISTEMÁTICA SOBRE REALIDAD VIRTUAL Y MODELACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA

Francisco Guantecura Acuña
Elisabeth Ramos Rodríguez
Barbara Bustos Osorio

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550513

CAPÍTULO 14 154

THE INFLUENCE OF DIGITAL TECHNOLOGY ON CREATING ARTWORKS AT FINE ART CLASSES

Vesna Kirbiš Skušek

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550514

EDUCACIÓN EN CONTEXTOS INCIERTOS O EMPOBRECIDOS

CAPÍTULO 15 163

A INVISIBILIDADE DA AUTODECLARAÇÃO RACIAL DAS CRIANÇAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL

Heloisa Ivone da Silva de Carvalho
Franceila Auer

Kalinca Costa Pinto das Neves
Vania Carvalho de Araújo
Maria Elizabeth Barros de Barros
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550515

CAPÍTULO 16 183

A INSUFICIÊNCIA DE ESCOLAS E O DIREITO À EDUCAÇÃO DOS CIDADÃOS EM ZONAS RURAIS EM ANGOLA: O CASO DA PROVÍNCIA DA LUNDA-NORTE

Fortunato Pedro Talani Diambo
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550516

CAPÍTULO 17 204

CUANDO LA PANDEMIA NO ES SUFICIENTE PARA EXPLICAR EL ABANDONO ESTUDIANTIL A NIVEL UNIVERSITARIO. EL CASO DE VENEZUELA

Tulio Ramírez
Audy Salcedo
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550517

CAPÍTULO 18 213

¿IGUALDAD DE OPORTUNIDADES? UNA MIRADA UNIVERSITARIA AL ACCESO LABORAL

Steve Alí Monge Poltronieri
Irina Anchía Umaña
Grettel Villalobos Víquez
Silvia Verónica Gómez Vargas
Nidra Rosabal Vitoria
Luis Ricardo Alfaro Vega
Héctor Fonseca Schmidt
Georgina Lafuente García
Karolina Campos Núñez
Elena Alvarado Ulate
Jacqueline de los Ángeles Araya Román
Ginnette López Salazar
https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550518

FORMACIÓN DOCENTE EN BACHILLERATO Y EDUCACIÓN SUPERIOR

CAPÍTULO 19 223

TEACHING “CROSS-CULTURAL COMMUNICATION” THROUGH CONTENT BASED INSTRUCTION: CURRICULUM DESIGN AND LEARNING OUTCOME FROM EFL LEARNERS’ PERSPECTIVES

Chia-Ti Heather Tseng

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550519

CAPÍTULO 20 243

EL PROGRAMA DE FORMACIÓN DOCENTE EN EL COLEGIO DE CIENCIAS Y HUMANIDADES DE LA UNAM. DIGNÓSTICO DE NECESIDADES

María Alejandra Gasca Fernández
Thalía Michelle Domínguez Granillo
Russell Cabrera González

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550520

CAPÍTULO 21 260

LA FORMACIÓN AMBIENTAL DOCENTE. REALIDADES, NECESIDADES Y RETOS EN EDUCACIÓN BÁSICA

Gloria Peza Hernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550521

CAPÍTULO 22 270

EVALUACIÓN DE LA INVESTIGACIÓN FORMATIVA EN LA MODALIDAD ABIERTA Y A DISTANCIA DEL ECUADOR

Mary Morocho Quezada
Albania Camacho

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550522

CAPÍTULO 23 284

OS DESAFIOS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM TIMOR-LESTE: CIÊNCIA ABERTA, AVALIAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E COOPERAÇÃO COM A CPLP

Manuel Azancot de Menezes

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550523

CAPÍTULO 24 306

COMPETENCIAS PROFESIONALES EN ESTUDIANTES DE LA LICENCIATURA EN NUTRICIÓN HUMANA DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA DE LA CIUDAD DE MÉXICO

María Eugenia Vera Herrera

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550524

CAPÍTULO 25 318

LOS HÁBITOS DE ESTUDIO Y SU INCIDENCIA EN LOS RESULTADOS DE LAS EVALUACIONES EN ESTUDIANTES DE BACHILLERATO

Heidi Gabriela Cruz Nieto
Indira Perusquía de Carlos
Rosa María Dionicio Hernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_28052550525

SOBRE O ORGANIZADOR 328

ÍNDICE REMISSIVO 329

CAPÍTULO 7

EL EJERCICIO PROFESIONAL DEL PEDAGOGO EN CONTEXTOS NO ESCOLARIZADOS[1]

Data de submissão: 01/05/2025
Data de aceite: 16/05/2025

Yerlín Heredia Rojas
Universidad Nacional
Autónoma de México
Posgrado en Pedagogía
Ciudad de México, México
https://orcid.org/0009-0008-8082-3205

RESUMEN: Este escrito presenta los hallazgos preliminares de una investigación que tiene por objetivo analizar el ejercicio profesional de los pedagogos de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) que se han desarrollado en diversos sectores diferentes al ámbito escolar formal. Para ello se realizó una investigación de corte mixto, se crearon dos instrumentos para obtener datos empíricos tanto cuantitativos, como cualitativos. Por un lado, se encuestaron a egresados de pedagogía de la UNAM, el requisito para participar era que se hubiesen desempeñado laboralmente en espacios no escolarizados, se obtuvieron un total de 122 cuestionarios aplicados de manera virtual por medio de una red social. Por otro lado, se realizaron 11 entrevistas a los mismos egresados que aceptaron la invitación a participar en ella a través de videoconferencias. Los hallazgos son preliminares ya que el estudio aún se encuentra en el procesamiento de datos; sin embargo, se puede resaltar que los egresados están interesados en explorar otras facetas y ámbitos de la pedagogía como la capacitación, el desarrollo organizacional, el reclutamiento y selección de personal, el diseño instruccional, entre otros. Lo anterior les ha implicado una formación constante para poder realizar sus actividades diarias, en algunos casos en instituciones formales con diplomados o posgrados y en otros casos con formación autónoma.

PALABRAS CLAVE: pedagogos; ejercicio profesional; prácticas laborales; desempeño profesional; contexto laboral.

THE PROFESSIONAL PRACTICE OF THE PEDAGOGUE IN NON-SCHOOL CONTEXTS

ABSTRACT: This paper presents the preliminary findings of a research that aims to analyze the professional practice of the pedagogues from the Universidad Nacional Autónoma de Mexico (UNAM), who have developed in various sectors outside the formal school environment. For this purpose, this mixed research was conducted. Two instruments were created to obtain both

[1] Este escrito fue presentado anteriormente como una ponencia en el XVII Congreso Nacional De Investigación Educativa celebrado en el año 2023. Además, la investigación se realiza en el marco de la realización de un doctorado en Pedagogía. Se realizaron algunos ajustes en el contenido.

quantitative and qualitative empirical data. On the one hand, UNAM pedagogy graduates were surveyed, the requirement to participate was that they had worked in non-school spaces. A total of 122 questionnaires were obtained and applied virtually through a social network. On the other hand, 11 interviews were conducted with the same graduates who accepted the invitation to participate through videoconferences. The findings are preliminary since the study is still in data processing; however, it can be highlighted that the graduates are interested in exploring other facets and areas of pedagogy such as training, organizational development, recruitment and selection of personnel, instructional design, among others. This has implied constant training to be able to carry out their daily activities, in some cases in formal institutions with diplomas or postgraduate degrees and in other cases with autonomous training.
KEYWORDS: pedagogues; professional practice; internships; professional performance; work context.

1 INTRODUCCIÓN

Tradicionalmente se forma al pedagogo para dar soluciones a los distintos problemas educativos, se le considera como un experto en la formación escolar, sus escenarios de trabajo profesional por excelencia son las escuelas y las diversas instituciones educativas en todos los niveles; es un especialista en el diseño, planeación y aplicación de planes y programas educativos, así como en la formación de docentes; actividades que le han otorgado su identidad profesional.

Sin embargo, su actividad profesional es muy diversa y normalmente se le identifica ejerciendo en instituciones educativas públicas y privadas en diferentes niveles realizando actividades como planeación y evaluación educativa, diseño curricular, apoyo académico, orientación educativa, entre otras funciones.

No obstante, algunos pedagogos han empezado a alejarse de esos cánones y comienzan a buscar otras salidas laborales, ahora se observa que también pueden desempeñarse en instituciones sociales como hospitales, asociaciones civiles, organismos gubernamentales; en empresas privadas; en medios de comunicación social; centros de investigación educativa; en el desarrollo de nuevas tecnologías de aprendizaje y conocimiento, así como en el diseño de programas en diversas modalidades educativas.

Para tener un contexto de la realidad del pedagogo, es importante mencionar ciertos datos estadísticos sobre cómo se encuentra posicionada la carrera de pedagogía. De acuerdo con la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES, 2023), la licenciatura de pedagogía se proporciona en 487 instituciones de educación superior, tanto públicas como privadas, distribuidas en toda la República Mexicana. En cuanto a la matrícula escolar, asciende a 95,581 estudiantes durante el ciclo escolar 2021-2022. La Universidad Nacional Autónoma de México tuvo un total de

3,412 alumnos inscritos en la licenciatura en pedagogía durante el ciclo escolar 2021-2022 (UNAM, 2023).

Otro dato por destacar es acerca de la cantidad de pedagogos que cuentan con un empleo y la actividad que realizan como profesional. De acuerdo con el Observatorio Laboral (2023), el número de personas que estudiaron carreras relacionadas con didáctica, pedagogía y currículo y que se encontraban trabajando en el 2022 fue de 217,30 personas. De los cuales el 86.7% son trabajadores subordinados y remunerados, el 11.2 % son trabajadores por cuenta propia y el 2.1% son empleadores.

Además, menciona que el 59.2% de los pedagogos empleados son profesores de nivel básico; profesores de nivel medio y superior; directores y gerentes en servicios de salud, enseñanza y sociales; supervisores educativos y especialistas en ciencias de la educación. Hay una minoría (el 5.5%) que presentan trabajos de nivel técnico a pesar de haber obtenido una licenciatura. El 3.8% se desempeña como auxiliares y técnicos en educación, instructores y capacitadores. El 31.4% restante realizan labores distintas, recaen la categoría de "otras" ocupaciones (Observatorio Laboral, 2023). Como se puede observar, estos empleos, en su mayoría, están relacionadas con actividades educativas formales.

Entonces, ¿a qué se dedica el 31.9% de los pedagogos que se encuentran trabajando? Actualmente hay una escasez de datos referentes al ejercicio profesional de los pedagogos en ámbitos opuestos al sector educativo formal e incluso, los mismos pedagogos desconocen las diferentes opciones laborales (Romero Rodríguez y Castelló Quintana, 2016).

De acuerdo con la Facultad de Filosofía y Letras (FFyL), la Facultad de Estudios Superiores de Acatlán (FES Acatlán) y la Facultad de Estudios Superiores de Aragón (FES Aragón), las salidas profesionales del pedagogo son numerosas y no se enfocan exclusivamente en la educación formal (FFyL, 2023; FES Acatlán, 2023 y FES Aragón, 2023), pero, en la práctica, ¿en dónde se están desenvolviendo profesionalmente los egresados de pedagogía fuera del ámbito escolar formal?, ¿qué instituciones los contratan y qué actividades realizan? Más adelante se revisarán los primeros resultados de la investigación.

1.1 OBJETIVO GENERAL

Ante la situación expresada en los párrafos anteriores, surgen los siguientes objetivos:

El objetivo general de la investigación es: Analizar el ejercicio profesional que realizan de los pedagogos de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) en escenarios no escolarizados, a través de un seguimiento de egresados.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar los escenarios no escolarizados en donde laboran los pedagogos, mediante un seguimiento de egresados.
- Describir las actividades que realizan los pedagogos en los ámbitos no escolarizados.
- Explicar las razones por las cuales los egresados de pedagogía ingresan a organizaciones no escolarizadas.

2 DESARROLLO

Se tomó la decisión de realizar una investigación de corte mixto "que implica un proceso de recolección, análisis y vinculación de datos cuantitativos y cualitativos en un mismo estudio" (Hernández Sampieri et al. 2010, 2010, p. 544). Para la obtención de datos se contemplaron dos instrumentos: el cuestionario y la entrevista, lo anterior con la finalidad de obtener un panorama general del ejercicio profesional del pedagogo con los datos cuantitativos y las entrevistas coadyuvan a tener una visión particular de los egresados.

2.1 POBLACIÓN

Se ha realizado un trabajo de campo con egresados de la licenciatura de pedagogía de las tres entidades de la UNAM, con la siguiente característica: haberse desempeñado como pedagogo en un ámbito laboral fuera del contexto escolar formal (no escolarizado) como las empresas privadas, las organizaciones gubernamentales o no gubernamentales.

2.2 PRIMEROS HALLAZGOS

Cabe mencionar que la siguiente información es preliminar, aún no se ha realizado un análisis profundo de la información. Primeramente, se presentarán los datos cuantitativos y en un segundo momento los cualitativos.

a) Datos personales y formación académica de los encuestados

Como primer punto, es importante realizar una caracterización de la población encuestada. La siguiente tabla muestra la información más relevante al respecto.

TABLA 1. Caracterización de la población participante.

<table>
<tr><th colspan="2">Tabla 1. Caracterización de la población participante</th></tr>
<tr><td>Sexo</td><td>Hombre 13.30%
Mujer 87.70%</td></tr>
<tr><td>Rango de edad</td><td>21-25 años 9.84%
26-35 años 56.56%
36-45 años 26.23%
46-55 años 4.92%
Más de 56 años 2.46%</td></tr>
<tr><td>Estado de residencia</td><td>Baja California 0.82%
Ciudad de México 73.77%
Jalisco 0.82%
México 22.13%
Morelos 0.82%
Puebla 0.82%
Querétaro 0.82%</td></tr>
<tr><td>Nombre de la facultad donde cursó la licenciatura de pedagogía</td><td>Facultad de Estudios Superiores Acatlán 30.33%
Facultad de Estudios Superiores Aragón 10.66%
Facultad de Filosofía y Letras 59.02%</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Situación escolar</td><td>Licenciatura
Pasante 37.70%
Titulado 59.02%
Trunco 3.28%</td></tr>
<tr><td>Tiene especialidad 48.36%
En diseño instruccional, capacitación, tecnologías educativas, desarrollo organizacional, evaluación de pruebas psicométricas.
<table><tr><td>Terminado 96.61%</td><td>En proceso 3.39</td></tr></table></td></tr>
<tr><td>Tiene maestría 23.77%
En tecnologías educativas, educación, pedagogía, historia del arte y administración de empresas.
<table><tr><td>En proceso 55.17%</td><td>Pasante 17.24%</td><td>Titulado 24.14%</td><td>Trunco 3.45%</td></tr></table></td></tr>
<tr><td>Tiene doctorado 3.28%
En pedagogía, sistemas y ambientes educativos e innovación educativa.
<table><tr><td>En proceso 75%</td><td>Pasante 25%</td></tr></table></td></tr>
</table>

Fuente: Elaboración propia con base en la información obtenida del cuestionario.

La tabla anterior nos arroja información muy importante para conocer a nuestra población participante (122 encuestados), a saber, la mayoría de los encuestados son mujeres (87.70%). Las edades comprenden diversos rangos desde los 21 años hasta más de 56 años, siendo el rango de 26 a 35 el mayor porcentaje de participación (56.56%). En cuanto al estado de residencia, el 95% vive en la ciudad de México y en el Estado de México.

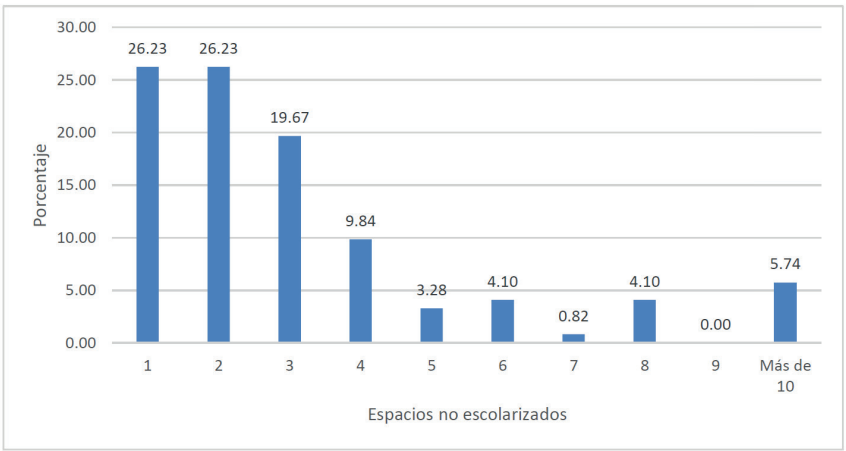
Hubo mayor participación de los egresados de la Facultad de Filosofía y Letras (59.02%). En relación con su situación escolar, se observa que el 59.02% de los encuestados son titulados y un porcentaje muy pequeño no terminó sus estudios de licenciatura (3.28%). Finalmente, casi la mitad de la población muestra cuenta con una

especialidad (48.36%) relacionada al ámbito educativo. Por otro lado, solamente el 3.28% cuenta con estudios de doctorado sin haber obtenido el grado.

b) Datos laborales de los encuestados

La primera pregunta que aborda la experiencia laboral de los encuestados es las siguiente: ¿En cuántos espacios no escolarizados se ha desempeñado como pedagoga/o? La respuesta va desde un lugar hasta más de 10 lugares.

GRÁFICO 1. Espacios no escolarizados en donde ha laborado como pedagoga/o.



Fuente: Elaboración propia.

Esta gráfica destaca que la mayoría de la población ha trabajado entre uno y dos espacios no escolarizados con 26.23% cada uno y el 19.67% se ha desempeñado en tres instancias, solo el 5.74% ha trabajado en más de 10 espacios. Estos espacios se pueden dividir en tres grandes rubros: empresas privadas, organismos gubernamentales y organismos no gubernamentales.

A continuación, se muestran algunos de los lugares en donde se han desempeñado laboralmente como pedagogos. Por ejemplo: se encuentran los organismos gubernamentales (instituciones administradas por el gobierno): Secretaría de Salud, Secretaría de Administración y Finanzas, INEA, IMSS, Secretaría de cultura; en el caso de las no gubernamentales (organizaciones independientes sin fines de lucro) están: Casa y Ciudad, CreSer para un desarrollo integral, Juntos de la mano por una vida mejor; en relación con las empresas privadas (instituciones con capital privado y fines de lucro) se observan: bancos, editoriales, tiendas departamentales, de servicios, de telecomunicaciones, entre otras. La siguiente tabla muestra los nombres de algunas de estas instituciones.

TABLA 2. Lugares en donde se han desempeñado los pedagogos.

Tabla 2. Lugares en donde se han desempeñado los pedagogos			
Acciona	Citibanamex	ICA ingenierons Civiles y Asociados SA.CV	Navilux
ADO	Clínica de atención preventiva del viajero UNAM	IECA	Ópticas Lux
Almer-minsa Grupo mercader	CODERHOUSE	Imax pro	Pandora
APRENDE INSTITUTE	Comisión de Derechos Humanos de la Ciudad de México	IMIFAP	Pinion Education
ATIO Group	Consultorias	IMSS	Priceshoes
Aula de cursos y Certificaciones	Coppel	INEA	Procuraduría General de la República
AURA INTERACTIVA	Creación empresarial	Infonavit	Productos Medix
Banco	CreSer para un Desarrollo Integral A.C.	Izzi	PROMESA
BBVA	CYPHER LEARNING	Juntos de la mano por una vida mejor IAP	Quipper
Bootcamp Institute	Dirección general de autotransporte federal	KidZania	Secretaría de Administración y Finanzas del GCDMX
CAM Benito Juárez	Earthgonomic México	Kls	Secretaria de cultura
Casa y Ciudad A.C.	Editorial Quinaz	Librerías Gandhi	Secretaría de Salud Centro Nacional de Equidad de Género y Salud Reproductiva

Fuente: Elaboración propia.

Los puestos de los encuestados son muy diversos, aunque en mayor proporción están los capacitadores, diseñadores instruccionales, reclutadores, editor de contenidos, talleristas, facilitadores, guías de museo, entre otros. En la siguiente tabla se muestran los diferentes tipos de puesto.

TABLA 3. Puestos de los pedagogos.

Tabla 3. Puestos de los pedagogos				
Analista de capacitación	Capacitadora	Editora de contenidos	gerente de e-learning	Prestador de Servicios Profesionales
Anfitriona y Guía escolar	Colaboradora/ Asistente	Educador comunitario	Guía de museo	Promotor de cursos y talleres
Asesor	Compliance officer	Educadora ambiental	Jefe de capacitación corporativo	Reclutadora
Asistente de Capital humano	Consejera	Ejecutivo de formación y DO	Líder de diseño Instruccional	Subdirector de Recursos Humanos
Autor, coautor y revisor pedagógico	Coordinación	Encargada de Recursos Humanos	Lider de proyectos de capacitación	Subdirectora de Control de Ingreso y Seguimiento a Evaluados
Auxiliar de Capacitación	Director	Entrenadora	Ludotecaria	Tallerista
Auxiliar de certificación	Director de programas online	Facilitadora	Mediadora	
Becaria	Diseñador Instruccional	Formador	Practicante	

Fuente: Elaboración propia.

c) Datos generales de los entrevistados.

Se entrevistaron a 11 pedagogos, 10 mujeres y un hombre; dos de ellas estudiaron en la FES Acatlán, una egresó de la FES Aragón y los 8 restantes egresaron de la FFyL. Todos los entrevistados se encuentran laborando a excepción de una que actualmente está realizando estudios de posgrado. Sus ocupaciones son muy diversas: diseñadora instruccional, coordinadora de ludoteca, tallerista, subdirector de recursos humanos, visitadora adjunta auxiliar de orientación, supervisora de monitoreo y mejora, capacitadora, jefa de unidad departamental, coach financiero y subdirectora de centro de cultura.

d) Exploración de algunas preguntas del guion de entrevista.

Con relación a la elección de carrera, se puede decir que, en algunos casos, el motivo principal para elegir la carrera fue el interés hacia la docencia, en otros casos la riqueza ser parte del proceso educativo en distintos ámbitos del ser humano.

Se han desempeñado en distintos ámbitos relacionados con la educación tanto formales como no formales: docencia en diversos niveles educativos, cursos de verano, recursos humanos, diseño instruccional, preparación para exámenes, museos, talleres, capacitación, iglesia, correccional para menores, asociaciones civiles, entre otros. Los motivos por los cuales llegan a laborar en esos lugares son diversos, el principal es la búsqueda del empleo en las bolsas de trabajo virtuales, postulándose directamente o a través de anuncios que fueron compartidos por amigos o familiares.

Las actividades que realizan les implican, principalmente, la búsqueda de información relacionada a su puesto y estar actualizado en las tendencias educativas, al igual que desarrollar ciertas habilidades blandas como la adaptación, la flexibilidad, el trabajo en equipo, comunicación y escucha activa.

El proceso de laborar en estos ámbitos es muy diferente para cada uno de ellos. En algunos casos se encuentran muy contentos de trabajar en ese lugar en específico, sin embargo, encuentran ciertas resistencias por parte de sus pares, son jóvenes y con puestos de mayor jerarquía. Otros de ellos se encuentran con constantes retos para brindar contenidos actualizados, ser creativos, adaptarse, etcétera.

En términos de formación, los entrevistados consideran que, en algunos temas muy específicos como en la capacitación y en el manejo de adolescentes en conflicto con la ley, hacen falta asignaturas relacionadas, incluso comentan que todo el currículum es muy teórico y que la realidad laboral del pedagogo es imprecisa y falta actualización al respecto con temas de andragogía, capacitación laboral, tendencias educativas, tecnología, etcétera. No obstante, también mencionan que les proporcionó las herramientas para ser críticos, trabajar en equipo, para sobresalir en sus empleos y generar confianza en los demás.

Ser pedagoga o pedagogo, en función de sus prácticas como profesionales, tiene significados muy diversos, para una es dar un acompañamiento en el crecimiento personal; para otra es alguien que hace una lectura diferente de la realidad; para los demás es ser crítica y analítica, es una persona que quiere compartir, escuchar y aprender, es una profesión relacionada con los procesos formativos, ser soñador y realista, es un estilo de vida.

3 CONCLUSIONES

Como se mencionó anteriormente, este estudio se encuentra en la fase del procesamiento de los datos, por lo tanto, los resultados son parciales, sin embargo, ya se visualizan algunas pautas que abonan a los objetivos y preguntas de investigación.

El ejercicio profesional del pedagogo no se ciñe exclusivamente a los espacios áulicos y la docencia, se evidencia que también se pueden desenvolver en otras esferas como los organismos gubernamentales, organismos no gubernamentales y las empresas privadas. Los cargos que ocupan y realizan los egresados en pedagogía son numerosos, pero, se pueden englobar en distintas áreas como la capacitación, recursos humanos, diseño instruccional, editorial, diseño organizacional.

Algunos egresados tienen puestos de alto rango como los directivos, gerentes, coordinadores o jefes de departamento, otros de ellos son rangos medios como los asistentes, auxiliares, analistas, etcétera y finalmente los becarios y practicantes. Todos estos cargos conllevan diversas actividades relacionadas con los procesos educativos o la pedagogía, por ejemplo, formar a los empleados de las diversas instituciones, reclutar y seleccionar a los candidatos, diseñar y promover talleres, elaborar manuales y/o materiales educativos, midiendo el clima laboral, o revisando contenidos pedagógicos.

Todo lo anterior ayuda a desvelar dos preguntas de investigación que se refieren a cuáles son los escenarios no escolarizados a los que ingresan los pedagogos y las activades que realizan en estos espacios. La tercera pregunta de investigación ahonda sobre las razones por las que decidieron incursionar en estos lugares no escolarizados, al respecto, los egresados mencionan que la principal razón es por el interés en el crecimiento profesional en otras áreas ajenas a la docencia, saben que la pedagogía va más allá del ámbito escolar formal y en la mayoría de los casos, ellos mismos buscan las opciones laborales en las bolsas de trabajo por internet.

Por otro lado, estos hallazgos preliminares hacen pensar que es necesario hacer modificaciones a los planes y programas de estudio de la carrera de pedagogía de la UNAM para que sean más acordes con la realidad laboral a la que se enfrentan los pedagogos al culminar sus estudios.

Al realizar una pequeña revisión a los planes y programas de estudio de dicha institución, se advierte que hay pocas o nulas asignaturas que coadyuven a la formación de sus estudiantes en las áreas anteriormente mencionadas (capacitación, diseño instruccional, recursos humanos, editorial, desarrollo organizacional).

En general, se observa que siguen promoviendo y fomentando la formación acorde con la identidad del pedagogo que se ha caracterizado durante muchos años y dejando de lado su participación en actividades que se llevan a cabo en otros escenarios. Actualmente hay diversas materias que abonan a una formación en capacitación, diseño instruccional y recursos humanos FES Acatlán (2023), FES Aragón (2023), FFyL (2023). Sin embargo, cabe mencionar que la mayoría de estas materias son optativas y que la FES Acatlán es la única que cuenta con una preespecialidad enfocada en la capacitación. No obstante, aún se perciben carencias en asignaturas enfocadas al ámbito editorial, museístico, pedagogía financiera, educación ambiental, entre otras.

Aunado a lo anterior, los pedagogos egresados puntualizan que han tenido que realizar uno o varios diplomados, especialidades, incluso maestrías con el afán de adquirir las diversas competencias que demandan estos escenarios no escolarizados. Algunas de éstas se enfocan principalmente en la tecnología educativa, en la capacitación, el desarrollo organizacional y la evaluación de pruebas psicométricas; lo cual desvela un creciente interés en seguirse formando y explorando áreas laborales poco tradicionales.

Es un hecho que este tema deba ser revisado por las autoridades competentes y tomar cartas en el asunto para revisar los planes y programas de estudio y así, garantizar una óptima inserción del pedagogo al mundo laboral actual.

REFERENCIAS

Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (2023). *Anuarios estadísticos de educación superior. Ciclo escolar 2021-2022.* https://bit.ly/3IxrKsB

Facultad de Estudios Superiores Acatlán (2023). *Pedagogía*. https://bit.ly/3WTJanN

Facultad de Estudios Superiores Aragón (2023). *Pedagogía*. https://bit.ly/3itg3Zn

Facultad de Filosofía y Letras (2023). *Colegio de Pedagogía*. https://bit.ly/3WTKOpz

Hernández Sampieri, R., Fernández Collado C. y Baptista Lucio, M. P. (2010). *Metodología de la investigación.* 5ª. ed. Mc Graw Hill. https://www.smujerescoahuila.gob.mx/wp-content/uploads/2020/05/Sampieri.Met.Inv.pdf

Observatorio Laboral (2023). *Didáctica, pedagogía y currículo en Nacional*. https://bit.ly/3XbShjp

Romero Rodríguez, J. M. y Castelló Quintana, A. (2016). Redefiniendo los campos de inserción laboral del pedagogo. *Revista Qurriculum*, *29*. 21-34. https://riull.ull.es/xmlui/bitstream/handle/915/3402/Q_29_%282016%29_02.pdf?sequence=5&isAllowed=y

Universidad Nacional Autónoma de México. (2023). *Agenda estadística UNAM 2022*. https://bit.ly/3omPMPr

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas “Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación”. FES Acatlán; “Lecturas de Economía”, Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista “Advances in Research”; Revista “Current Journal of Applied Science and Technology”; Revista “Asian Journal of Education and Social Studies”; y Revista “Journal of Pharmaceutical Research International”.

https://orcid.org/0000-0002-3492-1145

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afectividad 97, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111
Alfabetização 78, 155, 183, 185, 186, 187, 192, 194, 196, 198, 200, 201, 202
Angola 183, 184, 185, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 202
Aprendizaje 4, 21, 25, 30, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 106, 110, 112, 113, 115, 119, 120, 121, 122, 124, 130, 131, 132, 144, 145, 146, 150, 215, 245, 247, 249, 254, 258, 261, 262, 264, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 283, 304, 306, 308, 309, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327
Authenticity 40, 154, 161
Autoestima 1, 2, 3, 4, 5, 11, 176
Avaliação da investigação 284, 291, 292, 299, 302, 303

C

Calidad educativa 1, 8, 264, 270, 272, 282
Ciência aberta 284, 287, 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 302, 303, 304, 305
Ciencia social performativa 28, 29, 34
Co-construcción de saberes 28
Colegio de ciencias y humanidades 243, 244, 245, 246, 247, 251, 256
Competencias académicas 112, 114, 118
Competencias comunicativas 83, 84, 85, 87, 88, 90, 95
Competencias profesionales 84, 114, 120, 276, 306, 307, 317
Compromiso político 28
Comunicación educativa 97, 99
Content based instruction 223, 225, 240, 241, 242
Contexto laboral 58
Cooperação com a CPLP 284, 293, 301, 302
Cooperative learning 223, 225, 229, 233, 237, 239, 240
Coordenação pedagógica 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81
COVID19 12, 13, 18, 68, 111, 204, 205, 212, 244, 246, 247, 260, 261, 266
Creativity 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162
Critical thinking 122, 161, 223, 225, 226, 229, 233, 237, 238, 239, 271
Cross-cultural communication 223, 224, 225, 227, 228, 230, 232, 235, 238, 240, 241

Currículo 14, 15, 16, 17, 18, 60, 67, 70, 75, 80, 123, 130, 175, 176, 177, 180, 262, 267, 268, 270, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 286, 289, 305
Curriculum design 223, 228, 238, 240

D

Derechos humanos 35, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222
Desarrollo profesional 83, 92, 267
Desarrollo sostenible 214, 216, 220, 221, 222, 269, 272
Desempeño profesional 58, 85, 95
Desenvolvimento de competências 284, 287, 288, 290, 302
Diáspora 204, 205, 208
Digital technology 154, 155, 156, 157, 161
Docencia 19, 20, 21, 54, 65, 66, 68, 84, 92, 244, 245, 247, 257, 258, 259, 271, 272, 275, 277, 283, 302, 316, 317
Docentes 7, 16, 17, 18, 22, 36, 59, 71, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 96, 97, 99, 103, 107, 110, 119, 120, 124, 144, 148, 149, 204, 206, 210, 212, 243, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 257, 258, 260, 261, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 273, 275, 279, 287, 288, 290, 291, 318, 319, 321, 322, 327

E

Ecuador 8, 11, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 283, 319
Educação infantil 69, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Educación 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 22, 25, 26, 27, 30, 36, 38, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 67, 83, 84, 85, 86, 87, 92, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 143, 145, 150, 153, 164, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 244, 245, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 307, 317, 327
Educación a distancia 57, 204, 206, 211, 270, 275, 277, 278, 279, 282
Educación ambiental 67, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269
Educación básica 164, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268
Educación integral 11, 97
Educación liquida 47, 48, 51, 54, 57
Educación superior 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 67, 83, 84, 85, 86, 96, 120, 139, 204, 206, 208, 211, 212, 219, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 317

Ejercicio profesional 58, 60, 61, 66, 83, 87, 92, 93, 95, 246
Eje transversal 243, 257, 258, 273, 281
Empreendedorismo 12, 14, 17, 18
Enseñanza 6, 8, 11, 22, 38, 49, 54, 55, 56, 60, 87, 93, 94, 95, 97, 110, 112, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 136, 143, 146, 147, 150, 151, 244, 245, 246, 247, 249, 256, 257, 258, 261, 262, 264, 265, 266, 269, 271, 280, 304, 318, 319, 322
Ensino 12, 13, 14, 15, 16, 17, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 154, 155, 163, 173, 176, 177, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 300, 301, 302, 303, 304, 305
Ensino e educação 183, 187, 193
Estrategias didácticas 83, 245, 267, 268
Estrategias digitales 83
Estudiante 87, 88, 101, 102, 107, 108, 109, 118, 124, 135, 136, 146, 148, 151, 214, 216, 217, 273, 274, 276, 279, 280, 307, 321, 322, 326
Ethos 19, 20, 21, 22, 26, 27
Evaluación 10, 27, 57, 59, 67, 95, 96, 112, 114, 115, 116, 118, 125, 129, 132, 139, 151, 219, 245, 247, 248, 249, 251, 254, 257, 258, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 306, 308, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327
Extensão universitária 183, 186, 302

F

Filosofía de la educación 19, 46, 57, 268
Fine arts 154, 162
Formación continua 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 281
Formación de profesores 27, 96, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257
Formación docente 83, 85, 146, 243, 244, 246, 247, 248, 251, 253, 256, 258, 259
Formación en valores 1, 8

H

Habilidades tecnológicas 54, 71, 112
Hábitos de estudio 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327
Humanización 97, 105, 109

I

Identidad 1, 2, 19, 20, 21, 23, 59, 67, 96, 101, 164, 248

Identidade racial 163
Ideology 37, 38, 39, 44, 230
Infância 1, 4, 5, 6, 104, 163, 164, 165, 178, 181, 189
Investigación formativa 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283
Investigación participativa 28, 32

L

Learner perspectives 223, 233, 236, 241
Legislation 37
Liberalism 37, 40, 41, 44, 45
Licenciatura en nutrición humana 306, 307, 308
Liderança pedagógica 68, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82
Límite de sucesiones 121, 122, 128, 130, 131, 132

M

Mexico 11, 19, 27, 37, 38, 39, 45, 46, 47, 58, 59, 61, 62, 67, 97, 111, 120, 141, 142, 143, 243, 259, 260, 261, 264, 265, 266, 269, 306, 307, 317, 318
Modelación matemática 121, 123, 130, 132, 133, 134, 146
Modernidad 24, 27, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57
Motivação 68, 70, 74, 76, 80, 82

N

Nuevas tecnologías 51, 59, 112, 113, 119, 120

P

Pandemia 12, 13, 14, 16, 17, 18, 68, 94, 97, 99, 111, 112, 114, 119, 170, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 244, 246, 247, 256, 260, 261, 269
Pedagogos 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67
PLESA 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202
Política educativa 1, 9, 264
Políticas educacionales 204
Posicionalidad del investigador 28
Positivism 37, 44, 45
Prácticas laborales 58
Professores 12, 13, 15, 16, 17, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 183, 186, 189, 192, 196, 286, 288, 296

Psicología 112, 115, 120, 182, 221, 319, 327

R

Realidad virtual 133, 134, 136, 137, 145
Recurso educativo 121, 125, 130
Recursos humanos 17, 65, 66, 67, 74, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 267, 307
Reestruturação 12, 14
Responsabilidad social 28, 311, 312, 313, 314, 316
Revisión sistemática 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 150

S

Secularism 37
Simulación 134, 138, 145
Sistema modular 306, 307, 308, 312, 316

T

Tareas matemáticas 121
Trabalho colaborativo 68, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80

U

UNESCO 29, 36, 208, 214, 261, 263, 278, 280, 283, 284, 285, 295, 297, 298, 299, 304, 305
Universitarios 50, 86, 96, 99, 111, 112, 120, 192, 198, 205, 208, 209, 211, 212, 282, 290, 308

V

Valores del profesorado 19
Visual literacy 154, 155, 162